TROMBINI

RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE

MANEJO FLORESTAL

2025

ÍNDICE

- TROMBINI EMBALAGENS
- OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL
- SOLO, CLIMA E HIDROGRAFIA
- FLORA E FAUNA
- MANEJO FLORESTAL
- GESTÃO AMBIENTAL
- GESTÃO SOCIAL
- INDICADORES MANEJO FLORESTAL
- CONTATO

SOBRE O RESUMO

O **Resumo Público do Plano de Manejo da Florestal Trombini Embalagens S.A.** tem como finalidade disponibilizar à sociedade e às partes interessadas, uma síntese das operações realizadas, bem como a responsabilidade com o meio ambiente e as pessoas. Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nos princípios e critérios da certificação florestal FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

As Unidades de Manejo Florestal (UMF) da Florestal Trombini Embalagens S.A inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos: Código de Certificação SCS-FM/COC-400058 e Código de Licença Marca Registrada FSC-C213226.

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail, às principais partes interessadas da empresa: sociedade, poder público, órgãos ambientais e comunidades em suas áreas de atuação, além de colaboradores e prestadores de serviço. Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possa surgir durante a leitura podem ser enviadas para o e-mail: **trombini@trombini.com.br** ou pelo telefone **(49) 3256-2019**.

TROMBINI EMBALAGENS

Trombini Embalagens S.A.

Acervo Trombini

A Trombini foi fundada em 1941 por Mirtillo Trombini, que deixou seu emprego decidido a abrir sua própria empresa no ramo de embalagens de papel na cidade de Morretes. Em 1945, ele e seus irmãos, Sinibaldo e Geraldo, iniciam à expansão dos negócios, até que em 1962, formam juntos um **grupo industrial com máquinas de fabricação de papel**, com sede em Curitiba (PR).

A partir da formação do grupo, aumentam gradativamente sua área de atuação com abertura de fábricas fora da unidade matriz no Paraná, elevando a Trombini ao patamar de **uma das maiores empresas do setor no Brasil**.

Ao longo de todos esses anos, a Trombini permanece sendo uma das maiores empresas recicladoras na fabricação de papel e produtoras de caixas de papelão ondulado e sacos de papel multifoliados do Brasil.

Nossas unidades fabris nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul permitem a cobertura do mercado nacional com alta qualidade produtiva e níveis de serviços que tornam a Trombini uma empresa que valoriza nossos clientes com nossas ofertas de produtos e serviços. **É a união da expertise e da inovação pela entrega das melhores soluções para os nossos clientes.**

A Trombini utiliza matéria-prima de base florestal plantada e renovável em seus produtos, o que quer dizer que nenhuma árvore nativa é derrubada para produzir nossas embalagens de papel. Por meio do manejo florestal responsável, cultivamos milhares de hectares de florestas plantadas e preservamos outros milhares de florestas nativas.

Sacos de Papel Multifoliados
Paraná
Rua José Casagrande, 803, Pavilhão 01. Vista Alegre – Curitiba–PR. CEP: 80820-590. | Fone: (41) 2169-1100

Papel reciclado
Paraná
Rua Olympio Trombini, 619, Vista Alegre – Curitiba – PR
CEP 82020-040 | Fone: (41) 2169-1100

Papelão ondulado
Paraná
Rua José Casagrande, 803 – Pav. 01, Vista Alegre – Curitiba – PR. CEP 80820-590 | Fone: (41) 2169-1100

Papel reciclado
Rio Grande do Sul
Rua Fernando Ferrari, 1439, Canela – RS
CEP: 95680-000

Papelão ondulado
Rio Grande do Sul
Rodovia RS 122 – Km 61, Distrito Industrial – Farroupilha – RS
CEP: 95178-000 | Fone: (54) 2109-7000

Papelão ondulado, celulose e papel
Santa Catarina
Avenida Caçador, 93, Centro – Fraiburgo – SC
CEP: 89580-000 | Fone: (49) 3256-2022

Escritório regional de vendas papelão ondulado
São Paulo
São Paulo – SP | Fone: (11) 2192-3800

Escritório regional de vendas papelão ondulado e sacos multifoliados
Paraná
Curitiba – PR | Fone: (41) 2169-1100

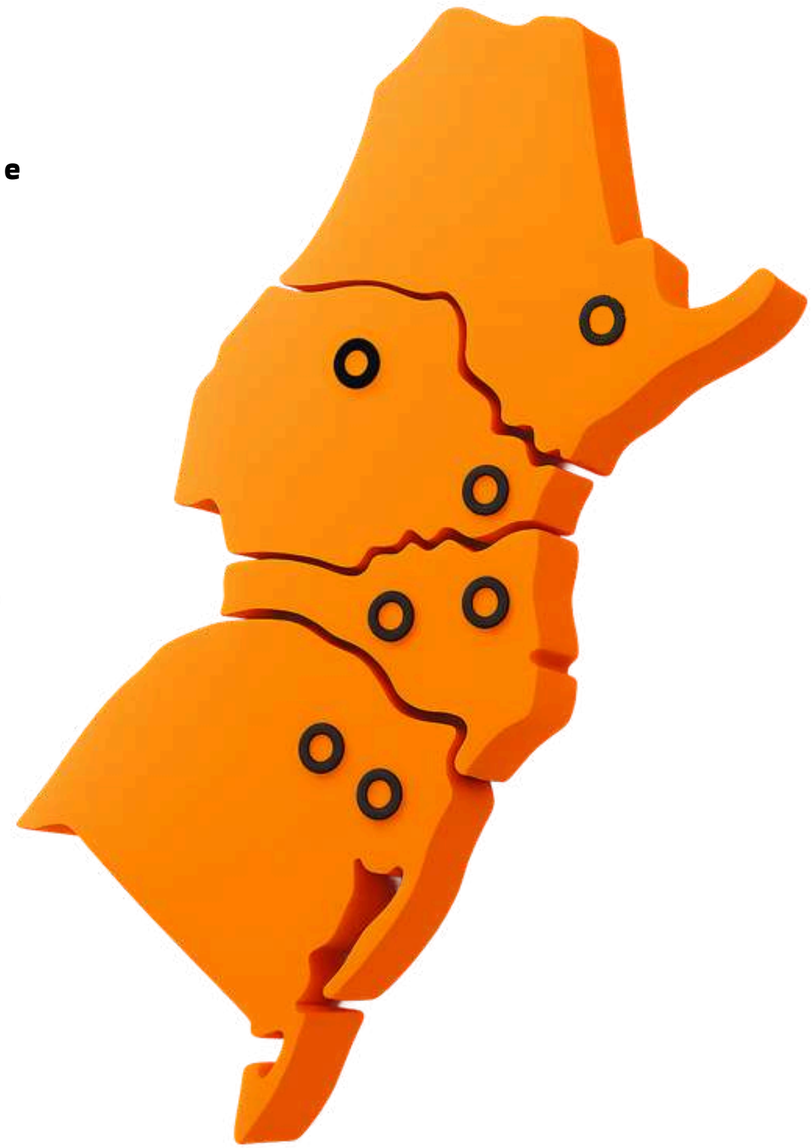
Escritório regional de vendas papelão ondulado
Paraná
Londrina – PR | Fone: (43) 2101-6800

Escritório regional de vendas papelão ondulado
Rio Grande do Sul
Farroupilha - RS | Fone: (54) 2109-7000

Escritório regional de vendas papelão ondulado
Santa Catarina
Blumenau – SC | Fone: (47) 3702-2500

Exportação
Fone: (41) 2169-1100

Desenvolvimento de Produtos
Rio Grande do Sul
Farroupilha – RS | Fone: (54) 2109-7000



VALORES

Segurança

Agimos de forma responsável, respeitando os requisitos legais e promovendo um ambiente seguro e saudável para todas as pessoas, processos e patrimônio.

Organização

Realizamos as atividades de forma ordenada e planejada em conformidade com os procedimentos e padrões.

Foco no Resultado

Atuamos de forma planejada para atingir as metas e objetivos definidos.

Relacionamento

Temos habilidade para interagir com as pessoas de forma respeitosa, demonstrando atitudes positivas, fortalecendo as relações e promovendo o espírito de equipe.

Qualidade e Produtividade

Temos a capacidade de atender com eficácia os requisitos estabelecidos para o fornecimento de produtos e serviços.

MISSÃO

Gerar valor de forma comprometida e eficiente ao fornecer soluções em embalagens de papel.

VISÃO

Ser empresa sustentável oferecendo soluções em embalagens de papel.

Nossa política

No ano de 2005, foi implantado na Unidade de Fraiburgo o **projeto de política de gestão Trombini**, que ilustra muitos desafios relativos ao equilíbrio dos diferentes aspectos da sustentabilidade. Para este fim, foram definidas as linhas mestras deste modelo, que contemplam: fornecer soluções em embalagens de papel, através da melhoria contínua da qualidade, da saúde e segurança no trabalho e da responsabilidade socioambiental, atendendo requisitos para:

- Satisfazer os clientes;
- Manter colaboradores capacitados;
- Remunerar o capital investido pelos acionistas;
- Garantir fornecedores competitivos;
- Atender a legislação e requisitos aplicáveis;
- Preservar a saúde e segurança dos colaboradores, prestadores de serviços e visitantes;
- Prevenir a poluição e tratar os impactos significativos ao meio ambiente;
- Promover ações de responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua;
- Assegurar o suprimento de insumos de origem florestal de forma sustentada;
- Promover uma cultura de Segurança de Embalagens voltada ao atendimento do segmento alimentício.

A Trombini segue rigidamente o Código de Conduta com todos os colaboradores. Documento estabelece diretrizes éticas e legais que devem ser seguidas em todas as atividades.

OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL

MANEJO FLORESTAL

Garantir a **sustentabilidade econômica, ecológica e social dos projetos florestais da Trombini Embalagens S.A**., assegurando que os retornos dos investimentos sejam satisfeitos dentro do tempo e que sejam asseguradas a produtividade e a demanda projetada de madeira a longo prazo.

Produzir madeira de pinus para consumo em sua unidade de produção de celulose e papel localizada no município de Fraiburgo (SC).

O Plano de Manejo Florestal da Trombini Embalagens S.A. serve ainda como guia aos interessados, apresentando os **procedimentos, manuais e programas que fazem parte do processo de manejo florestal da empresa** e será revisado e publicado anualmente, trazendo sempre as mudanças e melhorias implantadas no processo florestal da empresa.

COMPROMISSO

A Trombini Embalagens S.A. assume publicamente o compromisso com o Padrão de Certificação em todas as suas atividades florestais, seguindo Princípios e Critérios, priorizando a melhoria contínua das suas atividades de Manejo Florestal, de modo responsável e observando:

- Respeitar as normas da certificação de manejo florestal, leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo País;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação;
- Manter os plantios florestais e os recursos naturais de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável;
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da comunidade local;
- Manter um canal de diálogo, buscando o engajamento com trabalhadores e comunidade visando uma relação de parceria duradoura;
- Não converter florestas naturais em plantações de espécies nativas ou exóticas;
- Preservar os remanescentes de florestas nativas e ecossistemas associados contidos nas áreas objeto da certificação, visando a conservação dos recursos naturais bem como da fauna, flora e serviços ambientais associados;
- Preservar áreas de interesse ecológico, histórico, arqueológico e paisagístico presentes em suas áreas para as futuras gerações;
- Incentivar o uso múltiplo de seus recursos respeitando sempre a conservação da biodiversidade;
- Recuperar áreas degradadas e áreas de preservação, sempre que necessário, de acordo com planejamento prévio.

Localização das unidades de manejo florestal

Com a finalidade de abastecimento da unidade de celulose e papel de Fraiburgo (SC), as áreas florestais da empresa estão localizadas na região meio oeste de Santa Catarina.

82 fazendas com plantios florestais

10 áreas próprias

72 áreas arrendadas

Distribuição dos projetos florestais

RECURSOS FLORESTAIS MANEJADOS PELA TROMBINI FLORESTAL

A **área total de manejada pela Trombini Embalagens no estado de Santa Catarina**, para abastecimento de pinus para a unidade industrial de Fraiburgo é de 4.784,44 hectares, distribuídos nos projetos em áreas próprias e arrendadas conforme tabelas abaixo.

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
CAMPO ALTO - ÁREA PRÓPRIA	Água Doce	435.51	170.87	264.64
COLONIA RIO DAS ANTAS - ÁREA PRÓPRIA	Rio das Antas	329.20	187.87	141.33
COLONIA RIO PRETO - ÁREA PRÓPRIA	Rio das Antas	15.32	14.82	5.00
GAVIÃO - ÁREA PRÓPRIA	Lebon Régis	210.78	142.31	68.47
LOURDES - ÁREA PRÓPRIA	Videira	35.81	19.61	16.20
PERDIZINHA - ÁREA PRÓPRIA	Lebon Régis	302.79	143.82	158.97
RIO DAS ANTAS I - ÁREA PRÓPRIA	Rio das Antas	54.38	35.99	18.39
SÃO CAETANO - ÁREA PRÓPRIA	Macieira	4.81	9.30	3.88
SÃO MIGUEL - ÁREA PRÓPRIA	Tangará	14.40	12.67	1.73
TESA FRAIBURGO - ÁREA PRÓPRIA	Fraiburgo	233.98	60.22	173.76
TOTAL		**1.636,98**	**789.11**	**847.87**

Projetos Florestais em área própria (ano 2025)

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
ÁGUA BOA - ORIDES CASTILHOS DOS PASSOS 2022	Santa Cecília	25.90	25.90	
ALTO RIO BONITO - JANIO GOMES DE CAMPOS 2008	Santa Cecília	46.02	46.02	
ALTO RIO BONITO E CORO D ANTA - ENEZITA MARINICE DE MORAIS 2019	Lebon Régis	40	40.31	
ANTA MORTA - ORLANDO GREIN 2008	Santa Cecília	23.18	23.18	
ANTA MORTA - SALVADOR ANTONIO DE SOUZA 2009	Santa Cecília	16.24	16.24	
ANTA MORTA II - ALBERTO ANTONIO DE SOUZA 2010	Santa Cecília	10.78	10.78	
ANTA MORTA III - MARIA CAMARGO DE SOUZA 2010	Santa Cecília	11.12	11.12	
BARRA DO LEÃO - CLAUDETE BERNARDI SCHLAGEL 2023	Campos Novos	51.62	51.62	
BOA VISTA - ROSANE ELISABETE AMARAL DAL MAS 2012	Lebon Régis	10.57	10.57	
CACADOR GRANDE - ANTONIO GUIMARÃES CAMARGO 2012	Lebon Régis	8.23	8.23	
CAÇADORZINHO - ANTONIO GUESSER DA ROSA 2010	Lebon Régis	30.51	30.51	
CAMPINA BEIJA - JOAQUIM PIRES RIBEIRO 2013	Santa Cecília	42.62	42.62	
CAMPINA BEIJA - JOSÉ MARIA CAETANO DA LUZ 2009	Santa Cecília	12.94	12.94	

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
CAMPINA BEIJA - OTTO SCHWEDE 2012	Santa Cecília	42.35	42.35	
CAMPINA BEIJA - REACILVA ANTONIO DE SOUZA 2009	Santa Cecília	7.10	7.10	
CAMPINA BEIJA - VALMOR JOSE DE FARIAS 2010	Santa Cecília	52.75	52.75	
CAMPO ALTO DO SUL - JERRY ADRIANO DIEL 2012	Santa Cecília	11.67	11.67	
CAMPO ALTO DO SUL - NELSON GRANEMANN LEMOS 2013	Santa Cecília	25.40	25.40	
CAMPO ALTO I - NILTON GRANEMANN DE MELO 2010	Santa Cecília	18.64	18.64	
CAMPO ALTO II - NORLI GRANEMANN DE MELO 2010	Santa Cecília	10.66	10.66	
CAMPO ALTO III - NORLI GRANEMANN DE MELO 2012	Santa Cecília	18.66	18.66	
CAMPO ALTO III - PEDRO DIRCEU LUVISA 2010	Santa Cecília	34.94	34.94	
CARAGUATA - JOSE EDMUNDO MENDES 2023	São Cristovão do Sul	76.86	76.86	
CARAGUATÁ - SILVIO VIEIRA DE SOUZA 2009	São Cristovão do Sul	34.69	34.69	
CERRO BRANCO - JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS 2021	Caçador	12.51	12.51	

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
COMUM - JUAREZ RIZZO 2008	Lebon Régis	7.29	7.29	
EPAGRI 1 E 2 - JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS 2021	Caçador	25.71	25.71	
FAXINAL DAS ÁGUAS - NELSON DE OLIVEIRA JUNIOR 2022	Santa Cecília	51.46	51.46	
FAZENDA DA CACHOEIRA - JOÃO LEANDRO LOCATELLI ANTUNES 2010	Timbó Grande	46.79	46.79	
FAZENDA DO SALTO - ALMIR GRANEMANN DOS REIS 2022	Lebon Régis	78.56	78.56	
FAZENDA DOS IZIDROS - RUI ANTONIO MAZZOCHI 2008	Tangará	35.45	35.45	
FAZENDA RIO DAS PEDRAS - WOLMAR PELLIZZARO 2010	Ponte Alta do Norte	90.19	90.19	
FRATTINI E DEBORTOLI 2018	Fraiburgo	57.88	57.88	
IRAKITAN - ANTONIO CARLOS CESCO 2023	Tangará	19.69	19.69	
LAGEADINHO - JULIETA MARTINS DIAS 2011	Lebon Régis	95.39	95.39	

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
LINHA DA BARRA - CASSIO CECCONELLO 2012	Ibicaré	14.75	14.75	
MARARI TANGARÁ - TRANQUILO ANTONIO COSTENARO 2021	Tangará	48.51	48.51	
MAROMBAS - OSNI ROGERIO MENDES 2010	Brunópolis	26.99	26.99	
MAROMBINHAS - VALDIR JESUS DE MELLO PRIMO - 2023	São Cristovão do Sul	630.68	259.89	370.79
MONTE ALEGRE - JOÃO FRANCISCO BASTOS 2013	São Cristovão do Sul	12.59	12.59	
PASTAGEM - TEREZINHA APARECIDA DIAS SANTOS 2024	Lebon Régis	65.95	65.95	
PERDIZES GRANDES - OSNI BATISTA PAHL 2019	Lebon Régis	20.42	20.42	
PERDIZINHA - VITORINO FIAMONCINI 2021	Lebon Régis	100.83	100.83	
RIO BONITINHO - ORLANDO GREIN 2011	Santa Cecília	23.65	23.65	

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
RIO BONITO - ALBERTO ANTONIO DE SOUZA 2010	Santa Cecília	14.53	14.53	
RIO BONITO - ALVINA DIAS DE SOUZA 2024	Lebon Régis	9.41	9.41	
RIO BONITO - CELSO LUIZ MACIEL 2023	Lebon Régis	255.00	255.00	
RIO BONITO - CELSO LUIZ MACIEL 2025	Lebon Régis	27.91	27.91	
RIO BONITO - FRANCISCO DIAS DE SOUZA SOBRINHO 2024	Lebon Régis	10.83	10.83	
RIO BONITO - JOSÉ ARY DE SOUZA DIAS 2025	Lebon Régis	26.11	26.11	
RIO BONITO - JOSÉ FABRICIO DE MELLO 2023	Santa Cecília	56.93	56.93	
RIO BONITO DO MEIO - HERMINIO BELLI DOS SANTOS 2018	Lebon Régis	28.03	28.03	
RIO DAS ANTAS - JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS 2021	Rio das Antas	25.32	25.32	
SANTA MARIA - ANA MARIA PRESTES - 2024	Timbó Grande	49.83	49.83	
SANTA MARIA - NERI MAIESKI 2009	Timbó Grande	14.56	14.56	
SÃO FELIPE I - SILVIO GUILHERME VIEIRA DE SOUZA 2011	Ponte Alta	10.62	10.62	
SÃO FELIPE II - PAULO VIEIRA DE SOUZA 2011	Ponte Alta	17.72	17.72	
SÃO FELIPE III - SILVIO VIEIRA DE SOUZA 2020	São Cristovão do Sul	37.37	37.37	
SÃO JOÃO - ZENO JOSÉ MATOS 2009	Timbó Grande	22.23	22.23	
SÃO JOÃO - ZENO JOSÉ MATOS 2011	Timbó Grande	21.60	21.60	

Projetos Florestais em área arrendada (ano 2025)

NOME DA UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)	ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)
SÃO JOÃO DE CIMA - MATIAS GRANEMANN DE LIMA 2010	Timbó Grande	34.15	34.15	
SÃO PEDRO - AMILTON DIAS CAMARGO 2010	Lebon Régis	19.30	19.30	
SÃO PEDRO - JOSÉ DIAS DE SOUZA - 2024	Lebon Régis	50.59	50.59	
SÃO PEDRO - LAZI CATARINA KONFLATZ 2025	Lebon Régis	24.28	24.28	
SÃO PEDRO - SEBASTIÃO DE SOUZA DIAS 2010	Lebon Régis	6.93	6.93	
SÃO SEBASTIÃO - LUIZA RIBEIRO DOS SANTOS 2009	Lebon Régis	26.20	26.20	
SEDE DOS IZIDROS - LOECIR FERNANDO BUYNO 2023	Tangará	5.33	5.33	
SERRA DA ESPERANÇA - IOLANDA MARIA DE ABREU 2021	Lebon Régis	57.72	57.72	
SERRINHA - GENTIL LOPES 2024	Tangará	20.07	20.07	
SERRINHO - ABEL LOPES DE SOUZA 2024	Lebon Régis	26.28	26.28	
SERRINHO - JOÃO BATISTA MULLER 2020	Timbó Grande	45.15	45.15	
SÍTIO 02 IRMÃOS - NEUSA TEREZINHA MENDES 2010	Ponte Alta do Norte	40.80	40.80	

VALORES TOTAIS

ÁREA TOTAL (ha)

3.117,46

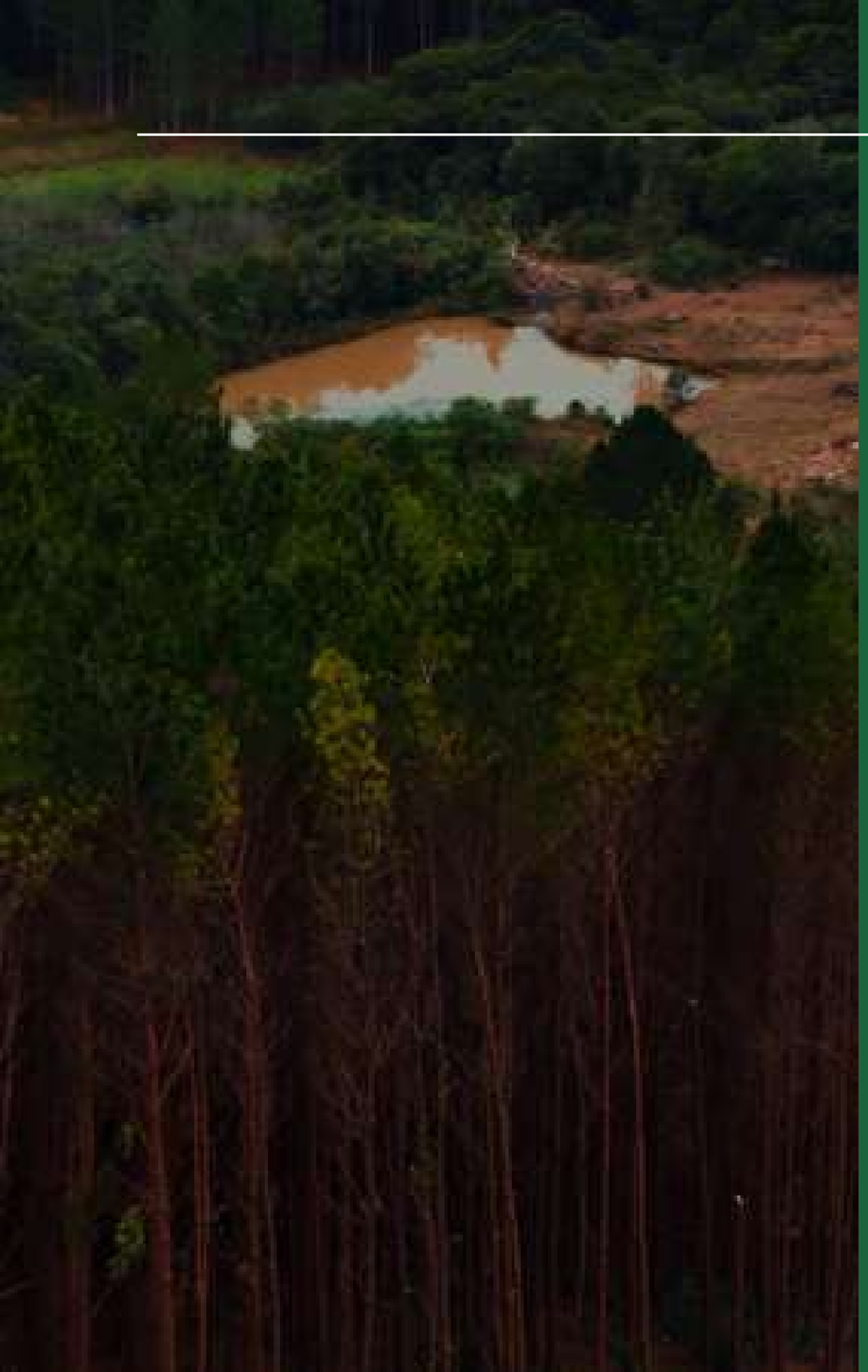
ÁREA DE PRODUÇÃO (ha)

2.776,67

ÁREA DE CONSERVAÇÃO (ha)

370,79

Projetos Florestais em área arrendada (ano 2025)



SOLO, CLIMA E HIDROGRAFIA

A geologia da região apresenta uma predominância de rochas efusivas, principalmente basaltos, que compõem a Formação Serra Geral. O relevo é bastante ondulado, recoberto com fragmentos florestais em diversos estágios de conservação, o solo apresenta-se com profundidade mediana, em alguns locais raso com pedregosidade, de origem basáltica é medianamente ácido e pouco fértil.

De acordo com a classificação de Köppen, **a região possui clima do tipo Cfb, subtropical úmido com verões amenos e invernos frios**. A temperatura média anual varia entre de 16 a 19ºC, sendo a temperatura média minima de 18 ºC e a média do mês mais quente compreendida entre 18 ºC e 22 ºC. A precipitação média anual na região é de aproximadamente 1.500 mm.

As áreas de maciços florestais da Trombini estão contidas em altitudes entre 550 e 1.100 metros, com predomínio de relevos ondulados.

Os projetos estão inseridos nas bacias hidrográficas do Rio Uruguai e Iguaçu, microbacias do Rio Médio Iguaçu, Rio do Peixe, Rio Canoas e Rio Chapecó.

FLORA E FAUNA

As áreas florestais estão inseridas na região de abrangência da Floresta Ombrófila Mista. Nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a **conservação de várias espécies**, em especial daquelas endêmicas do bioma.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas se dá por meio de levantamentos da fauna e flora. Foram realizados levantamentos secundários de fauna e flora, considerando a ocorrência de espécies na região das UMF, onde foram identificadas a possível ocorrência de 13 espécies de aves, 20 espécies de mamíferos médios e grandes e 11 espécies da flora nativa com algum nível de ameaça e o **monitoramento é constante pela equipe florestal**.

O levantamento de biodiversidade é realizado a cada três anos, sendo previsto para o próximo ano o levantamento primário de flora e fauna, porém cada avistamento é realizado um registro para auxiliar nos monitoramentos futuros.

MANEJO FLORESTAL

A Trombini adota o manejo florestal como **prática essencial integrada ao seu processo produtivo**, com foco em atender exigências legais e preservar ecossistemas.

É utilizado **exclusivamente madeira proveniente de áreas plantadas (renováveis)**, sendo cultivada espécie de Pinus para celulose, visando seguir os seguintes princípios:

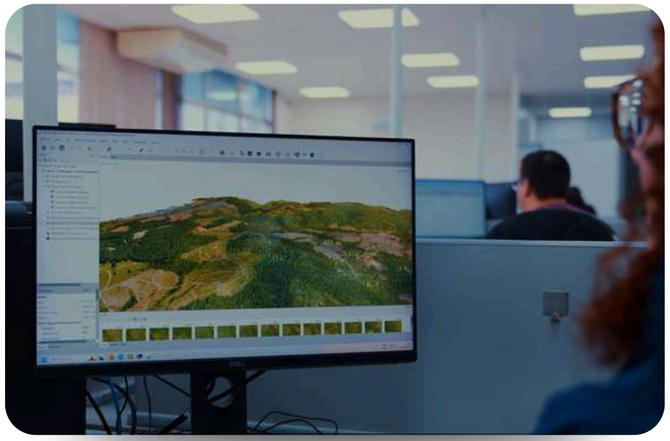
- Garantir a sustentabilidade econômica, ecológica e social do projeto assegurando que os retornos do investimento sejam satisfeitos dentro do tempo e que sejam asseguradas a produtividade e a demanda projetada de madeira;
- Que a qualidade ambiental seja preservada com respeito aos padrões nacionais e internacionais;
- Que as necessidades do ambiente social relevantes sejam incluídas, com finalidade de melhorar a condição das comunidades afetadas;
- As condições de trabalho sejam adequadas e gradualmente melhoradas;
- Servir como guia aos interessados, apresentando os procedimentos, manuais e programas que fazem parte do processo de manejo florestal da empresa.

Manejo Florestal visa garantir que as florestas sejam geridas de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável.

AVALIAÇÃO FUNDIÁRIA

Todas as áreas onde estão instalados os projetos florestais encontram-se devidamente legalizadas, sejam áreas próprias ou arrendadas, apresentando titularidade formal (as matrículas dos imóveis estão em situação regular), contratos de arrendamento, reserva legal averbada, cadastro ambiental rural (CAR) cadastrado ou em andamento, mapas de uso do solo das fazendas, onde as áreas são georreferenciadas e certificadas no cadastro do INCRA, ou processos em andamento e certificado de cadastro de imóvel rural (CCIR) com pagamento de Imposto Territorial Rural (ITR) em conformidade.

MAPEAMENTO



Além das normas e procedimentos, as atividades de implantação e colheita das áreas de produção de pinus da Trombini possuem **mapa de uso do solo e microplanejamento** que determina a forma correta de execução das operações, bem como identificam as áreas infraestruturas, áreas de apoio, áreas de preservação e conservação.

A finalidade do mapa de uso do solo e do microplanejamento é de levar para as pessoas que estão em campo orientações e conhecimento dos processos, preservando as questões ambientais em todas as operações.

INVENTÁRIO FLORESTAL

O monitoramento do estoque de madeira, seu crescimento e dinâmica da floresta é feito por meio do inventário florestal. Ele consiste na adoção de técnicas de amostragens para a determinação ou estimativa de características quantitativas e qualitativas das florestas. A coleta de dados de inventário consiste basicamente na instalação de uma rede de parcelas.

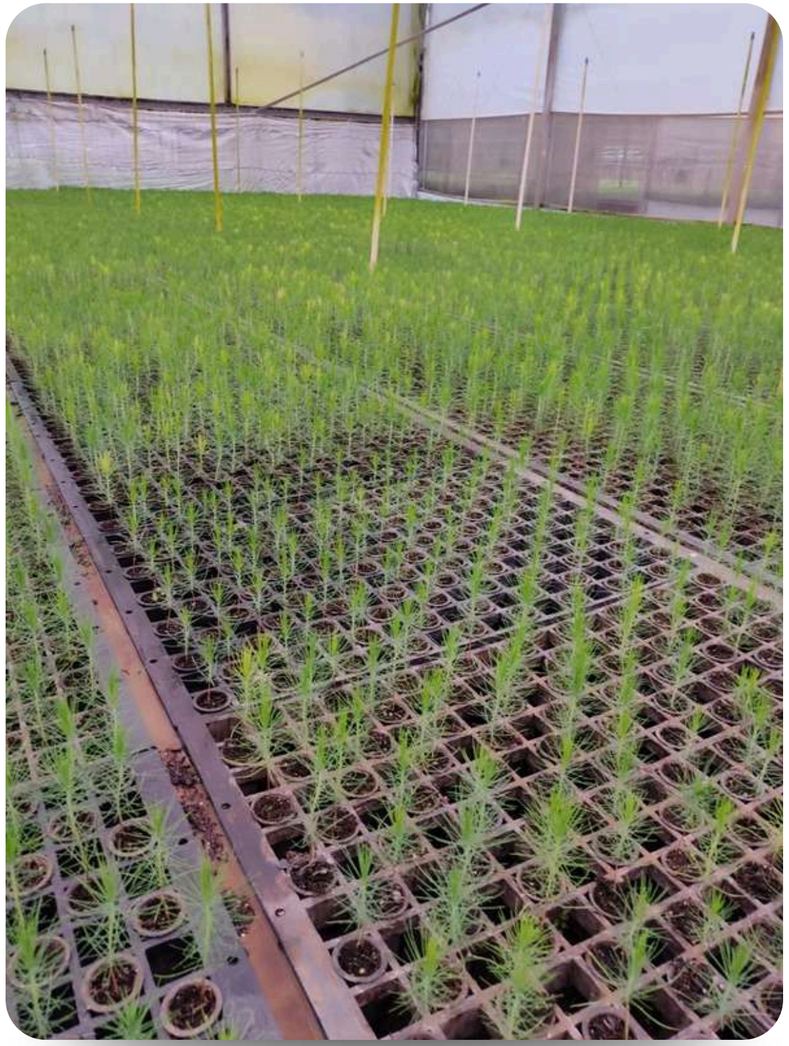
O inventário florestal tem como objetivo principal monitorar o crescimento das florestas e gerar estimativas confiáveis acerca do estoque de madeira atual, bem como da produção nos anos futuros. Estas informações são base para o planejamento estratégico do abastecimento da unidade Fraiburgo.

As florestas da Trombini crescem atualmente a uma **taxa média de 30,52 toneladas de madeira por hectare por ano** (dados de florestas com 16 anos). O volume médio de colheita de madeira está projetado em 105.000 toneladas por ano.

MUDAS

A Trombini preza pela qualidade das mudas utilizadas em seus plantios, adquirindo de viveiros especializados da região onde atua. A produção das mesmas é acompanhada, com a finalidade de garantir qualidade e atendimento dos padrões de produção e qualidade.

No campo são vistoriadas ao serem recebidas e havendo desconformidade com os padrões adotados, as mesmas são devolvidas ao fornecedor.



SILVICULTURA

É o termo técnico que trata do cultivo de florestas. Em todas as etapas da silvicultura, **a Trombini Embalagens S.A. segue elevados padrões** previstos em normas e procedimentos, com a finalidade de garantir a realização de operações produtivas, que resultem em qualidade respeitando meio ambiente.

PREPARO DE SOLO

O preparo tem por objetivo potencializar as condições ambientais para o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis ao crescimento das mudas.

Geralmente consiste em **realizar a limpeza da área e posterior descompactação do solo, através de utilização de técnicas de cultivo mínimo**, evitando a erosão do solo e assoreamento de cursos d'água.

COMBATE A FORMIGAS CORTADEIRAS

Uma das principais pragas das espécies florestais, a formiga cortadeira precisa ser controlada a fim de se evitar danos econômicos aos plantios.

O trabalho de combate às formigas cortadeiras é realizado constantemente no primeiro ano de implantação da floresta, através da **vigilância no pré-plantio bem como no pós-plantio de acordo com os níveis de infestação da área**, utilizando formicida granulado que pode ser aplicado de forma manual ou mecanizada.

CONTROLE DE MATO COMPETIÇÃO

Com a finalidade de controle de plantas daninhas, na fase inicial do plantio são realizadas roçadas de limpeza, mantendo um **ambiente propício ao crescimento das mudas de pinus através da redução da competição por água, nutrientes e luz.**

Quando possível a limpeza pode ser realizada quimicamente, utilizando herbicidas pré e pós emergentes, realizada preferencialmente de forma mecanizada.

PLANTIO

A formação dos plantios é cercada de cuidados técnicos e operacionais de forma a assegurar a sua produtividade, a minimização de custos e a manutenção das condições de sustentabilidade ambiental. **O sistema de manejo adotado pela unidade de Fraiburgo visa atender a demanda de madeira e é operacionalizada da seguinte maneira:**

Espécie Pinus taeda, plantio de 1.600 mudas p/ha em espaçamento de 2,5 x 2,5m com corte raso a partir dos 14 anos sem desbastes e desramas.

COLHEITA

Identificadas as áreas de corte que são distribuídas por ano, **a colheita das áreas de pinus da Trombini Embalagens S.A. é realizada de forma mecanizada**, por empresa especializada contratada, através do sistema de toras curtas, o CTL (cut-to-lenght), onde as árvores são derrubadas e processadas por harvesters e as toras são baldeadas com forwardes, ambas máquinas especificamente florestais.

Assim como na Silvicultura, a Colheita Florestal da Trombini segue normas e procedimentos, respeitando os remanescentes nativos do entorno dos talhões colhidos, minimizando os impactos com o máximo aproveitamento dos recursos e segurança dos envolvidos.

MANUTENÇÃO DE ESTRADAS E ACEIROS

As estradas e aceiros são fundamentais em todas as fases de um projeto florestal, tanto para permitir a distribuição de mudas e insumos durante a implantação, quanto para a manutenção das florestas e, principalmente, por ocasião do corte e transporte da madeira.

Por meio de técnicas adequadas, a manutenção das estradas e aceiros florestais é realizada dentro das fazendas para garantir o trânsito na propriedade e, no caso dos aceiros, a proteção contra o fogo.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INCÊNDIOS

A prevenção a incêndios florestais é feita por toda a equipe de campo, além disso, são realizadas práticas silviculturais como a construção e a manutenção de estradas e aceiros, e roçadas para reduzir o material combustível nos plantios.

Os proprietários das áreas vizinhas às propriedades da Trombini são envolvidos nos **esforços de prevenção e detecção de incêndio**s e são alertados sobre os cuidados na utilização do fogo e orientados quanto às providencias a serem tomadas no caso de identificação de foco de incêndio florestal.

Os combates a incêndios florestais são realizados por funcionários das equipes de frentes de trabalho da silvicultura, treinados com as técnicas adequadas e aptos a realizar a operação.

SEGURANÇA PATRIMONIAL

A atividade de vigilância das áreas florestais conta com o **patrulhamento dos monitores de campo e os donos das propriedades e vizinhos são orientados** que quando verificado qualquer situação de invasão, caça e pesca devem contatar a Trombini de imediato.

GESTÃO AMBIENTAL

O estabelecimento da **sustentabilidade ambiental como um dos pilares do modelo de gestão adotado pela Trombini** implica em conduzir todos os processos, programas e atividades de forma a ampliar os impactos ambientais positivos e minimizar os eventuais impactos negativos das operações florestais.

PLANO DE GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Os aspectos e impactos ambientais são analisados, relacionando-os diretamente a cada atividade florestal realizada pela empresa, em cada projeto florestal. A avaliação de impactos ambientais mostrou que **as atividades mais impactantes são, em sua maioria, as mecanizadas**, relacionadas diretamente com a movimentação e revolvimento do solo, **e as que utilizam produtos químicos**, para correção do solo, controle de pragas e doenças.

Os aspectos e impactos identificados são monitorados através do Plano de Gestão de Impactos Ambientais, verificando e dando tratativa para possíveis ocorrências.

PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A Trombini mantém um **plano de gerenciamento de resíduos** através da coleta seletiva, que visa à manutenção sanitária de todas as áreas da empresa, além de estar contribuindo para manter o ambiente saudável. O plano de gerenciamento de resíduos define a sistemática utilizada para a geração, armazenamento e destino final do resíduo gerado pela organização.

UTILIZAÇÃO DE DEFENSIVOS

A Trombini tem como política **racionalizar o uso de defensivos agrícolas e qualquer produto classificado como perigoso**. O armazenamento, manuseio, utilização de produtos perigosos são realizados conforme legislação aplicável. Os resíduos destes produtos, embalagens e afins tem correta destinação final.

A empresa dispõe de procedimentos operacionais para orientar o uso e os devidos **cuidados em relação às pessoas e meio ambiente**.

É realizado o monitoramento do consumo de herbicidas e formicidas através do plano de monitoramento.

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Visando proteger os recursos hídricos, solo, fauna e flora e em especial espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção e/ou de seus habitats, o EMF, em todos seus procedimentos, orienta seus colaboradores, próprios ou terceiros, a observar o cuidado e respeito ao meio ambiente:

· Não causar danos à vegetação nativa, Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP);
· Não causar danos à fauna, caso exista ocorrência durante a atividade;
· Evitar incêndios;
· Todo resíduo e lixo (resíduos de manutenção, plástico, papel, estopas, marmitex, etc) deverá ser acondicionado e encaminhado aos locais adequados para armazenamento e destinação. Matérias orgânicas, (bagaço e casca de frutas, verduras e legumes) podem ser enterrados;
· No caso de derramamento de qualquer volume de resíduo Classe I (combustível, óleo, químicos), deve-se providenciar a coleta de solo contaminado, utilizando o kit de contenção e recipiente adequado e identificado, enviando para o deposito temporário de resíduo Classe I;
· Verificar se mangueiras, juntas e encanamentos do equipamento estão em boas condições de operação com objetivo de eliminar vazamentos de óleo hidráulico e lubrificantes;
· Não lavar os equipamentos em rios, córregos ou barragens, evitando contaminação da água;
· As áreas de vivência e sanitários devem ser posicionadas em áreas que não prejudiquem o desenvolvimento da operação e nunca dentro da APP ou RL;
· Se o solo chegar a ser contaminado com óleo, o mesmo deve ser recolhido (óleo + solo) e destinado de forma adequada.

Nas frentes de operação, os colaboradores são orientados a seguir as diretrizes informadas em diálogos e treinamentos:

·Não estacionar veículos em áreas de vegetação nativa;

·Transitar em velocidade compatível, a fim de evitar atropelamento de animais;

·Respeitar a recomendação técnica e o procedimento quanto a dosagem do agrotóxico;

·As frentes operacionais devem ter um Kit de contingência para coleta de óleo e graxas em caso de vazamentos, recolher o solo contaminado em tambores específicos e destinar adequadamente a central de resíduos;

·Armazenar corretamente as embalagens vazias de produtos químicos e devolvê-las para a central de resíduos;

·Inspecionar periodicamente as condições de funcionamento das máquinas e veículos;

·Operadores de máquinas e equipamentos são treinados e habilitados para a função, e em especial para os cuidados ambientais;

·Informar qualquer ocorrência contra o patrimônio da empresa. (Caça, pesca, coleta de lenha e ou desmatamento de área nativa, incêndios, entre outros);

Para a comunidade do entorno e público em geral, existem **placas informativas** sobre os cuidados ambientais a serem observados.

GESTÃO SOCIAL

A Trombini promove uma **gestão social que apoia o desenvolvimento e bem-estar das comunidades** localizadas no entorno de sua área de atuação. A empresa busca avaliar as comunidades que possam ser de alguma forma impactadas pelas atividades de manejo florestal, realizando estudos e levantamentos para identificação e avaliação dos impactos gerados à sociedade.

Alinhado a seu compromisso social, a empresa se compromete a **não realizar qualquer forma de exploração de trabalho escravo ou infantil, bem como quaisquer outras formas de degradação das condições humanas de trabalho**, tais como trabalho forçado, recrutamento ilegal e manutenção de trabalhadores em condições análogas à de trabalho escravo.

PLANO DE GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

O **Plano de Gestão de Impactos Sociais** é um dos instrumentos da empresa para a correta gestão dos impactos sociais resultantes de suas operações, frente à legislação pertinente e ao seu compromisso com a certificação florestal. A implantação do plano na rotina do empreendimento resulta em benefícios sociais e mitigação dos impactos negativos existentes, tanto nas áreas direta como indiretamente afetadas pelo empreendimento. Os objetivos do presente plano são:

· Buscar a melhoria contínua na gestão do empreendimento;

· Atender a legislação aplicável ao empreendimento e suas atividades;

· Atender o preconizado pela certificação

· Avaliar os impactos sociais negativos causados pelo empreendimento e propor medidas preventivas, mitigadoras e corretivas.

Para aprimorar a avaliação, a empresa desenvolveu uma **matriz de identificação dos aspectos e impactos sociais possíveis.**

O monitoramento de impactos sociais causados pelas operações florestais é realizado nas comunidades localizadas no entorno da unidade de manejo e rotas de transporte de madeira, sempre em parceria com os moradores. As informações sobre os impactos são registradas e após, compartilhados com os responsáveis das operações para que as ações mitigadoras sejam executadas.

CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES

A Trombini realiza levantamentos para caracterizar as comunidades de seu entorno. Também foram considerados os moradores próximos à estrada por onde é escoada a produção de madeira.

Toda a forma de comunicação com a comunidade, partes interessadas e partes interessadas afetadas são realizadas por meio do engajamento, sendo **conduzidas de forma estruturada, transparente e culturalmente apropriada**, considerando as particularidades socioculturais e linguísticas das comunidades locais. O processo visa garantir a troca de informações e o envolvimento ativo do público de interesse, garantindo que suas preocupações, desejos, expectativas, necessidades, direitos e oportunidades.

Também mantém **canais de comunicação disponíveis para o público em geral.** Estas ações permitem à empresa atuar de forma cada vez mais responsável e harmônica com o desenvolvimento econômico e social regional.

PROGRAMAS E AÇÕES COM A COMUNIDADE

Programa / Ação	Descrição
Cesta Básica	Fornecida para comunidade carente e prestadores de serviços florestais;
Associação Recreativa	Infraestrutura para práticas esportivas e sociais, disponibilizada, inclusive, para a comunidade;
Hospital Municipal	Investimento na infra-estrutura hospitalar do município, através da aquisição de equipamentos;
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Contribuição mensal;
Educação	Parceria com o SENAI na formação profissionalizante de nossos empregados;
Educação Ambiental	Disponibiliza a Floresta Nativa Rene Frey às escolas que a utilizam para atender projetos extraclasses;
Evento na Comunidade	Realizado um dia de conhecimento sobre saúde e segurança próximas às áreas com operação florestal, almoço e bingo com a população; residindo a comunidade próxima à UMF;
Dia da Árvore	Ação em parceria com a Arquitetura Municipal de Saneamento Básico, onde a população trocava um lixo eletrônico por uma muda de árvore frutífera;
Arborização de Escola	Foi abordado com os estudantes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e dos benefícios e cuidados com as árvores e plantio de mudas frutíferas no pátio da escola;
Doação	Realizada a doação de madeira para lenha para a festa junina do município, árvores inteiras de eucalipto para manutenção de ponte que liga comunidades próximas às UMF's e mudas de árvores para eventos internos de escolas;
Exposição	Participou ativamente na disseminação do compromisso com a sustentabilidade e com o meio ambiente e na distribuição de mudas de árvores aos visitantes;
Manutenção de Estradas	Doação de materiais para manutenção de estradas rurais que dão acesso às UMF's;

A empresa mantém ou participa de programas/ações, no município de Fraiburgo e região, com o objetivo de **melhorar as condições de vida da comunidade**, tais como os que seguem na tabela ao lado:

AÇÕES

Evento na Comunidade: realizado um dia de conhecimento sobre saúde e segurança próximo as áreas com operação florestal, com almoço e bingo com a população residente na comunidade próxima a UMF.

Arborização de Escola: foi abordado com os estudantes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e dos benedícios e cuidados com as árvores e realizado o plantio das mudas frutíferas no pátio da escola.

Exposição: participou ativamente na disseminação do compromisso com a sustentabilidade e com o meio ambiente e na distribuição de mudas de árvores aos visitantes.

Educação Ambiental: disponibiliza a Floresta Renê Frey às escolas, as quais a utilizam para atender projetos extraclasses.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)

A Trombini contratou estudos especializados para verificar a presença de atributos de AAVCs nas áreas da UMF.

Como resultado, não foi detectada presença de AVC nas fazendas, tanto das categorias ambientais **AVC 1** – "Áreas contendo concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional"; **AVC 2** – "Áreas extensas de florestas, na escala, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância"; **AVC 3** – "Áreas inseridas ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção", como das categorias sociais **AVC 4** – "Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância"; **AVC 5** – "Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais"; **AVC 6** – "Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais".

INDICADORES MANEJO FLORESTAL

Indicadores de Monitoramento Operacionais

ASPECTO MONITORADO	INDICADOR	UNIDADE	RESULTADOS 2025
Produtividade florestal	IMA (incremento médio anual)	$m^3.ha^{-1}.ano^{-1}$	**33.57**
Proteção Florestal	Área plantada perdida por incêndios	% área total plantada	**0.03%**
Proteção Florestal	Área plantada com perdas por pragas e doenças	% área total plantada	**0%**
Consumo de defensivos agrícolas	Quantidade média utilizada por área de manejo (glyphosato)	kg/ha (princípio ativo)	**2.49**
Consumo de defensivos agrícolas	Quantidade média utilizada por área de manejo (sulfluramida)	kg/ha (produto)	**0.54**
Produção florestal	Volume de madeira produzida	% volume programado	**82%**

Indicadores de Monitoramento Ambiental

ASPECTO MONITORADO	INDICADOR	UNIDADE	RESULTADOS 2025
Conservação da flora nativa	Área nativa conservada	ha	**1.218,66**
Monitoramento pré e pós operação florestal	Operações mecanizadas monitoradas	% operações monitoradas	**Preparo do Solo - 80%** **Colheita - 78%** **Estradas - 92%**
Tratamento de ocorrências ambientais	Ocorrências devidamente tratadas	% ocorrências	**100%**
Recurso hídrico	Qualidade da água	pH	**7.31 - AAS** **6.50 - RAM**
Recurso hídrico	Qualidade da água	Turbidez (NTU)	**2,84 - AAS** **5,21 - RAM**
Danos em remanescentes nativos	Operações monitoradas/Ocorrências devidamente tratadas	% operações monitoradas e ocorrências	**100%**
Identificação de processos erosivos	Operações monitoradas/Ocorrências devidamente tratadas	% operações monitoradas e ocorrências	**100%**
Controle de Exóticas Invasoras	Cumprir o plano de controle de exóticas	%	**80%**

Indicadores de Monitoramento Social

ASPECTO MONITORADO	INDICADOR	UNIDADE	RESULTADOS 2025
Demandas da comunidade	Demandas devidamente tratadas	% demandas	**100%**
SST- Saúde e Segurança do Trabalho	Nº acidentes do trabalho com afastamento	Acidentes	**1**

FALE CONOSCO

CANAIS DE CONTATO

EMPRESA: Trombini Embalagens S.A.

ENDEREÇO: Avenida Caçador, nº 93, Centro – Fraiburgo / SC – 89580-000

FONE / WHATSAPP: 55 (49) 3256 2019

E-MAIL: trombini@trombini.com.br

SITE: www.trombini.com.br

TROMBINI

SOLUÇÕES EM EMBALAGENS DE PAPEL